



UM BREVE HISTÓRICO , A MISSÃO E A VISÃO DE FUTURO DA ESCOLA DE INTELIGÊNCIA MILITAR DO EXÉRCITO

ANDRÉ AUGUSTO DE MENEZES FERREIRA¹

A Escola de Inteligência Militar do Exército (EsIMEx) é um Estabelecimento de Ensino de graus Superior e Médio, de modalidade Especialização, da linha de Ensino Militar Bélico, diretamente subordinado ao Centro de Inteligência do Exército (CIE), com vinculação técnico-pedagógica ao Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), por intermédio da Diretoria de Educação Técnica Militar (DETMil), de acordo com o Artº 2º do Regulamento da EsIMEx (R- 65), aprovado pela Portaria Nº 664, do Comandante do Exército, de 18 de novembro de 2002, e tem a missão de:

- a. especializar oficiais e sargentos, habilitando-os à ocupação de cargos e ao desempenho de funções previstas nos Quadros de Cargos (QC) e Quadros de Cargos Previstos (QCP) das Organizações Militares (OM) integrantes do Sistema de Inteligência do Exército (SIEx);
- b. realizar pesquisas na área de sua competência, inclusive, se necessário, com a participação de instituições congêneres;
- c. contribuir com o Centro de Inteligência do Exército para o desenvolvimento da Doutrina de Inteligência Militar da Força Terrestre, na área de sua competência; e
- d. realizar, mediante ordem do CIE, estágios para atender às necessidades do Exército e de Outros Sistemas de Inteligência de Órgãos da Administração Pública Federal.

Destaca-se que a EsIMEx possui os seguintes objetivos como Visão de Futuro:

- a. alcançar um alto grau de desempenho na especialização de oficiais e sargentos;
- b. ter os seus cursos de especialização como os de maior interesse por parte do público interno do Exército Brasileiro;
- c. ser referência nacional de especialização na Atividade de Inteligência; e
- d. desenvolver a doutrina de Inteligência Militar da Força Terrestre, na área de sua competência, com a adequada oportunidade e precisão, incorporando as inovações tecnológicas.

Ao celebrarmos os 25 anos de criação da Escola de Inteligência Militar do Exército, é mister que façamos um pequeno rememoração e que apresentemos as origens deste singular Estabelecimento de Ensino do Exército Brasileiro.

No contexto do processo de extinção do Serviço Nacional de Informações (SNI) e do Sistema Nacional de Informações (SISNI) no ano de 1990, a Escola Nacional de Informações (EsNI), que era à época o órgão de formação dos recursos humanos e propagador da doutrina de Inteligência, foi transformada em Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (CEFARH) da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE).

As alterações em curso trouxeram modificações consideráveis para o Sistema de Inteligência do Exército e, também, para o ensino de Inteligência. As mudanças trouxeram prejuízos para a especialização dos oficiais e sargentos do Exército, na ocupação de cargos e no desempenho de atividades relacionadas à Atividade de

1. Oficial de Cavalaria do Exército Brasileiro; Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras; Mestre em Operações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Pós-graduado em Coordenação Pedagógica pelo Centro de Ensino e Pesquisa, e Pós-graduado em Gestão de Organizações de Inteligência pela Escola de Inteligência Militar do Exército.



Inteligência Militar.

A extinção da EsNI deixou o Exército Brasileiro sem um Estabelecimento de Ensino que lhe propiciasse a valiosa mão-de-obra especializada e necessária para a condução das atividades de Inteligência e, ao mesmo tempo, os instrutores e monitores do Exército daquela Escola, foram chamados para retornarem às atividades internas da Força Terrestre.

Desta forma, o Exército procurou elaborar linhas de ação que lhe permitisse especializar seus quadros em Inteligência, já que o CEFARH em sua nova configuração e subordinação não mais atendia as necessidades do Exército para o exercício da atividade de Informações, como era chamada a Inteligência naquela época.

Ao mesmo tempo, verificou-se que os militares especialistas remanescentes na Atividade de Inteligência que ainda se encontravam na ativa, tornavam-se paulatinamente mais antigos e aproximavam-se do momento da passagem para a reserva remunerada.

Na primeira metade da década de 90, o então Centro de Informações do Exército buscando adequar-se à realidade mundial desenvolveu uma proposta para a alteração do nome da atividade de “Informações” para “Inteligência”. A sugestão foi acolhida pelo Ministério do Exército e teve sua mudança adotada em 1º de janeiro de 1993.

Dentro deste processo de modernização, buscou-se, ainda, a criação de uma Escola que pudesse solucionar o problema existente do reacomodamento de pessoal especializado para o SIEx.

Desta forma, em 13 de junho de 1994, por meio da Portaria Ministerial nº 34-EME Reservada, o Comandante do Exército resolveu criar a Escola de Inteligência Militar do Exército após um minucioso estudo sobre a viabilidade da sua implantação e os benefícios advindos do seu funcionamento.

Nesta nova sistemática, caberia a EsIMEx resgatar todo o conhecimento e o “*know-how*” do ensino das diversas disciplinas de Inteligência, perdido desde o encerramento das atividades da Escola Nacional de Informações bem como, por meio de estudos e pesquisas científicas do seu corpo discente e docente, colaborar com o CIE para o desenvolvimento da Doutrina de Inteligência Militar da Força Terrestre.

Durante o período de 1º de julho de 1994, até 1º de agosto de 1995, a EsIMEx permaneceu subordinada ao Estado-Maior do Exército (EME) e, em seguida, passou à subordinação do CIE.

Desde o início da sua implantação, a EsIMEx ocupou instalações dentro do CIE o que lhe propiciou muito boas condições para receber apoio em pessoal e material para que a nascente Escola pudesse começar a trilhar seu caminho.

Por meio da Portaria Ministerial nº 13, de 1º de julho de 1994, foi determinado que a Escola iniciasse seu funcionamento com um curso especial para oficiais e sargentos, enquanto os currículos, planos de disciplinas e perfis profissiográficos, eram preparados segundo as normas do Sistema de Ensino do Exército.

Os cursos regulares iniciaram-se em 1995, com os Cursos Básico e Intermediário de Inteligência para Oficiais e, em 1996, com o Curso Básico de Inteligência para Sargentos, o Estágio de Inteligência Militar para Oficiais e o Estágio para as Forças Especiais. O objetivo inicial era o de atender à necessidade emergencial de recursos humanos nas áreas mais críticas do SIEx.

A área da Análise de Inteligência começou a ser atendida em 1997 com a criação do Curso Avançado de Inteligência para Oficiais e foi complementada com a criação do Curso Avançado de Inteligência para Sargentos, em 2005.

Já as disciplinas tecnológicas de Inteligência iniciaram seu ensino na EsIMEx com a transferência dos cursos de Análise e Interpretação de Imagens, realizados até então na Escola de Instrução Especializada (EsIE), e sua conseqüente transformação em um Curso de Inteligência de Imagens para Oficiais e Curso de Inteligência de Imagens para Sargentos, a contar de 2004. Em 2017, atendendo à uma nova nomenclatura



internacional, estes cursos passaram a ser designados como Cursos de Geointeligência.

Em 2012, os Cursos de Inteligência do Sinal para Oficiais e Sargentos foram criados e atualmente vêm sendo conduzidos em uma parceria com o Centro de Instrução de Guerra Eletrônica (CIGE). No contexto da crescente importância da área da Cibernética, foram criados os Cursos de Inteligência Cibernética para Oficiais e para Sargentos, que iniciaram suas atividades nos anos de 2017 e 2018, respectivamente.

A fim de atender às Diretrizes emanadas pelo Estado-Maior do Exército e propiciar uma troca de experiências entre as Forças Singulares, as Forças Auxiliares e as Nações Amigas, a EsIMEx recebe, desde 1997, militares da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, das Polícias Militares, dos Corpos de Bombeiros Militares e das Nações Amigas, que frequentam na condição de alunos os diversos cursos regulares que a Escola oferece anualmente.

Ao longo dos anos, a competência e o profissionalismo do corpo docente vem contribuindo para a especialização de várias gerações de militares na atividade de Inteligência. E tais qualificações tornam-se mais importantes quando verifica-se que a EsIMEx é a única Escola de Inteligência no âmbito do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

Atualmente, a Atividade de Inteligência tem incrementado sua atuação tanto no campo militar como também no civil, e a excelência do ensino ministrado na EsIMEx tem recebido reconhecimento nacional e internacional, pela qualidade da atividade docente desenvolvida por este Estabelecimento de Ensino. Desta forma, tornou-se recorrente a realização de Estágios e Capacitações em Inteligência e Contraineligência para Instituições Cíveis e Órgãos Públicos, que buscam usufruir dos conhecimentos aqui construídos.

Nascida da necessidade de oferecer pessoal especializado para ocupar cargos nos Órgãos e Agências de Inteligência do SIEx, a EsIMEx destaca-se, ainda, por sua contribuição na atualização da Doutrina de Inteligência, servindo de vetor para a homogeneização dos conhecimentos e para a integração entre os integrantes dos demais Sistemas de Inteligência nacionais.

A despeito de sua subordinação de comando ao CIE, a EsIMEx possui vinculação técnica-pedagógica com o Departamento de Educação e Cultura do Exército por intermédio da Diretoria de Educação Técnica Militar, que de orienta e subsidia seu processo ensino-aprendizagem.

No anos de 2017 e 2018, a Escola realizou um grande estudo de atualização da sua documentação de ensino, adaptando-o para o Ensino por Competência, a fim de atender às Diretrizes do DECEX e manter-se em sintonia com o Sistema de Educação e Cultura.

Destaca-se, também, que este estudo permitiu a construção de novos Planos de Disciplinas (PLADIS) para seus cursos regulares, que contemplam o “estado da arte” no ensino de Inteligência, possibilitando ao aluno especializado desempenhar suas funções com maior propriedade e competência nas diversas áreas de abrangência dos cargos e funções no âmbito do SIEx.

Neste ano, a Escola completa 25 (vinte e cinco) anos de criação, e orgulha-se de sua destinação como Estabelecimento de Ensino responsável pela especialização de novas gerações de Operadores e Analistas de Inteligência para o SIEx. Regozija-se com a construção de sua nova sede, que ampliará a capacidade de especialização de recursos humanos e permitirá uma melhoria substancial na qualidade do ensino.

Sendo assim, cientes de que a EsIMEx é constituída do trabalho silente de muitos profissionais de Inteligência que aqui labutaram e que contribuíram para o seu engrandecimento, os integrantes atuais da Escola agradecem todo o esforço dispendido pelas gerações anteriores e reafirma seu compromisso de buscar a excelência nos trabalhos realizados nesta casa em prol da especialização dos Soldados do Silêncio, de ontem, de hoje e de sempre.